

Comércio caxiense apresenta crescimento tímido em maio

As vendas de maio foram melhores que as de abril, porém não o suficiente para bater os resultados do mesmo período do ano passado

O Dia das Mães beneficiou alguns setores do comércio caxiense, que no mês de maio apresentou um crescimento positivo de 9,40% em relação ao mês de abril. Os setores do ramo duro como “vestuário, calçados e tecidos” apresentou crescimento positivo de 10,20% e “farmácias” crescimento positivo de 0,51%. Já a Copa do Mundo deve ser responsável por impulsionar as vendas do segmento de “eletrodomésticos, móveis e bazar”, que cresceu 15,59% em relação ao mês anterior.

Mais uma vez, o segmento de Implementos Agrícolas continua com números positivos, apresentando um crescimento de 22,75%. Segundo a assessora de Economia e Estatística da CDL, Maria Carolina R. Gullo, este setor ainda vem se beneficiando de incentivos fiscais concedidos pelo governo. “Mas o resultado também se deve ao bom momento de alguns segmentos da agricultura que estão proporcionando lucros maiores em função do aumento do preço pago ao produtor, dada a escassez de oferta de alguns produtos”, explica.

Em contrapartida, no ramo duro, o único segmento a não ter resultados positivos em relação a abril de 2014 foi o de materiais elétricos, que apresentou um crescimento negativo de 12, 82%. “Este setor pode estar sendo afetado pelo fraco desempenho da economia, principalmente indústria e comércio, e assim prejudicando projetos industriais. Por fim, o imbróglio na nova política para o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios deve ter sua parcela de contribuição nos resultados negativos desse setor”, pontou Maria Carolina.

A economista conclui que por todos estes resultados, o comércio geral apresenta crescimento positivo em relação a abril de 2014, mas em relação a

maio de 2013 registrou uma queda de 8,73%. Com isso, o acumulado do ano está negativo em - 9,37% e, em doze meses, -7,96%.

Empregos

Em relação a empregos, três setores da economia apresentaram saldo negativo no mês de maio: indústria de transformação (-896), administração pública (-4) e agropecuária (-3,53). O comércio apresentou saldo positivo em maio (52), no ano (604) e no acumulado de doze meses (1064). Segundo a economista, os números mostram que a indústria de transformação em Caxias do Sul vem fazendo ajustes com movimento de demissões e isso pode se refletir no comércio no médio prazo.

Inadimplência

A inadimplência mostra sinais de diminuição, ou seja, os indicadores dos últimos meses vêm evidenciando movimentos de registros menores com aumento nos indicadores de cancelamentos de débitos. O resultado já aparece no número menor de CPFs na base do sistema SPC-Serasa.

Na consulta realizada pelos lojistas junto ao sistema SPC, houve aumento de 11,09% em relação a abril de 2014, indicando um aumento no volume de vendas. Mas quando a comparação é com maio de 2013, as consultas diminuíram em 1,52%.

Já as consultas realizadas pelos consumidores sobre sua situação de crédito junto sistema SPC aumentaram em relação a abril deste ano e também em relação ao mesmo período do ano passado.

Quanto a novos registros tem-se que ocorreu aumento no registro de cheques, mas diminuição de registros de novos débitos em relação ao mesmo período do ano passado. Quando a comparação é com abril de 2014, ocorreu diminuição de registros tanto nos cheques como nos débitos.

Nas exclusões, tem-se um movimento igual tanto para cheques como para débitos e também em ambos os períodos, ou seja, registrou-se aumento

nas exclusões nos dois períodos e para os dois instrumentos. Um resultado bem difícil de acontecer e que pode indicar um movimento de queda na inadimplência.

Por fim, o número de CPFs inscritos no sistema diminuiu em 1,92% em relação a maio/13 e 0,44% em relação a abril/14.

Núcleo Comunicação Organizacional

Patrícia Janczak – Mtb 12771

Greice Demoliner Tedesco - MTb 14660

Rua Amazonas, 512/31

Fone: (54) 3028-0505, 9607-9952

www.nucleors.com.br